

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Mariana Resende Pitt¹

Victor Silva Batista²

Jussara Cristina Aparecida de Souza Monteiro³

Douglas Roberto Guimarães Silva³

RESUMO - Os transtornos mentais são uma preocupação global de saúde, afetando uma parte significativa da população mundial. O papel crucial da assistência de enfermagem na promoção da recuperação e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes é explorado neste trabalho. A avaliação minuciosa dos pacientes é prioritária, com foco na identificação precisa de sintomas, comportamentos e fatores de risco. A criação de uma relação terapêutica é destacada como fundamental, permitindo a comunicação aberta, compreensão e construção de confiança. O TCC dedica uma parte significativa às intervenções terapêuticas dos enfermeiros, incluindo administração segura de medicamentos psicotrópicos, terapias comportamentais e cognitivas, e ensino de estratégias de enfrentamento. A colaboração interprofissional é enfatizada, com enfermeiros trabalhando junto a psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas para desenvolver planos de tratamento integrados. O TCC aborda os desafios enfrentados pelos enfermeiros, incluindo o combate ao estigma e a importância do autogerenciamento do estresse, destacando o treinamento contínuo como estratégia fundamental. O trabalho analisa o impacto positivo da assistência de enfermagem na recuperação dos pacientes, evidenciando melhorias nos sintomas, prevenção de recaídas e reintegração na sociedade. Casos e revisões de literatura demonstram empiricamente a eficácia das abordagens de enfermagem em diferentes contextos de cuidados em saúde mental. Este TCC enfatiza a importância da assistência de enfermagem na saúde mental, oferecendo uma visão abrangente das práticas, desafios e impactos. Reforça a necessidade contínua de educação, treinamento e apoio a enfermeiros, ressaltando o potencial transformador da enfermagem na vida de pacientes com transtornos mentais.

Palavras-chave: Enfermagem ; Saúde mental ;Paciente com transtorno mental .

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o paciente com doença mental requer cuidados e assistência, devido a sua condição, para tanto, as práticas de enfermagem devem estar acima do nível da ciência

técnica. O requisito básico dessa habilidade é o amor, habilidades técnicas como também científicas e habilidades de sapiência crítica (CALGARO, 2009). Os enfermeiros devem utilizar a autoconsciência e a sua pessoa como meio de estabelecer uma relação positiva com o indivíduo. Portanto, o enfermeiro não deve tentar solucionar os problemas do indivíduo, mas sim encontrar a solução mais adequada, utilizando suas habilidades profissionais e conhecimentos científicos. O papel do enfermeiro não se concentra apenas na promoção da saúde mental, mas também na prevenção da doença mental, para ajudar os pacientes a enfrentar a pressão que a doença mental oferta, como também a capacidade de assistir os pacientes, as famílias e comunidades, a fim de ajudá-los a encontrar a verdadeira significância da doença mental. (QUEIROZ, 2004).

Também é observado que o auxílio e instrução aos familiares é devidamente importante, pois a maioria não sabe prestar o cuidado necessário e não sabem lidar com aquele paciente em momento de surto psicótico.

O transtorno mental está associado a alteração no funcionamento regular da mente, de modo que possa prejudicar o desempenho em várias áreas da pessoa em si, afetando a compreensão da pessoa e de todos a sua volta. (PRATA, 2014)

O que acontecia na maioria das vezes antigamente e até hoje, é que sem como saber lidar e cuidar com o paciente os familiares internavam tais pacientes em hospitais psiquiátricos, manicômios ou como eram chamados antigamente “casa dos loucos”. Sendo que a maioria da vez o paciente não tinha diagnóstico de doença mental (loucura). Os pacientes eram, epiléticos, alcoolistas, homossexuais, prostitutas, gente que se rebelava, gente que se tornara, eram espancados, morriam de frio, de fome e de doenças, pois as condições dessas instituições manicomialis eram precárias (ARBEX, 2013).

É importante ressaltar que a abordagem da enfermagem em hospitais psiquiátricos é centrada no respeito pela dignidade e autonomia dos pacientes, promovendo um ambiente terapêutico e do cuidado. Cada enfermeiro pode ter sua própria abordagem, assim como cada paciente é único e necessita de algum tratamento específico, mas o objetivo principal é apoiar o paciente em sua jornada de recuperação e estabilidade emocional. Os enfermeiros são treinados para identificar sinais de crises e implementar estratégias para evitar situações difíceis. Eles podem fornecer terapias individuais ou em grupos e quando necessário, os enfermeiros são responsáveis pela administração de medicamentos prescritos para ajudar nos sintomas. Além de avaliar o estado emocional e físico dos pacientes, identificando necessidades, compreender e tendo empatia, criando um ambiente seguro e acolhedor.

Assim o objetivo deste trabalho foi destacar como a enfermagem pode auxiliar os pacientes de transtorno mental e familiares, através de análise e intervenção de medidas de inclusão do paciente na sociedade e o convívio harmônico para que tal tenha uma vida digna e humanizada.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) estudo qualitativo, que consiste na construção de uma análise que contribua para discussões sobre métodos e resultados de outras pesquisas para realização de futuros estudos. A revisão foi concentrada em seis etapas: etapa 1, identificação do tema e definição do problema, com destaque para relevância da questão para a saúde e a enfermagem; etapa 2, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos na busca de dados; etapa 3, categorização das informações

selecionadas; etapa 4, Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; etapa 5, Interpretação dos resultados, comparando-os com o conhecimento teórico prévio; etapa 6, Apresentação da revisão e síntese dos dados obtidos.

Para uma busca mais abrangente de dados foi utilizado o modelo de metodologia bibliográfica, e a Biblioteca Virtual De Saúde (BVS) foi a principal fonte de pesquisa utilizada. Foram utilizados as palavras-chave enfermagem and saúde mental and transtornos mentais, e aplicado os seguintes critérios: texto completo; linguagem portuguesa; período de publicação com menos de 5 anos; assunto principal enfermagem psiquiátrica, encontrado 39 artigos com 7 selecionados após leitura dos resumos por terem relevância ao tema do artigo.

RESULTADOS

Quadro 1 Descrição dos trabalhos incluídos na Revisão Iterativa, de acordo com os autores, ano de publicação, tipo de artigo e conclusão.

Autores	Ano	Tipo de artigo	Conclusão
Aline de Sousa Rocha Benedita Maryjose Gleyk Gomes Roberta Sousa Meneses Marcos Antonio Silva Batista Rosane Cristina Mendes Gonçalves Talita Sousa Batista Samara Lima Ferreira Fernanda Sousa Teixeira	2021	Revisão de Literatura	A enfermagem desempenha um importante papel na saúde mental. O enfermeiro é responsável pelo acolhimento dos portadores e transtorno mental, afim de estar realizando uma escuta qualificada que tem como objetivo atingir o proposto e montar o melhor plano terapêutico para aquele determinado paciente de acordo com sua necessidade.
Mariana Lima De Rolemberg Figueiredo Dalnei Minuzzi Delevati Marcelo Góes Tavares	2014	Revisão de Literatura	Baseado no histórico apresentado do conceito de loucura e da Reforma psiquiátrica percebe-se que é de suma importância o debate do significado de loucura para a sociedade contemporânea.
Gisleangela Lima Rodrigues Carrara Glaucia Mariane Domingos Graziela Maria Facundes Rejiane dos S. Pereira Priscila Lapaz Baldo	2015	Revisão de Literatura	Constatou a partir da análise de dados bibliográficos coletados sobre a temática da assistência de enfermagem humanizada em saúde mental , que a reforma psiquiátrica teve influencia na assistência prestada pelos profissionais de enfermagem e que veio com transição de um cuidado hospitalocêntrico segregador para um cuidado

			desinstitutionalizado humanizado e integral.
Dianasson Altivo Marques Graziela Lonardoni de Paula Carolina Lambert De Souza Cristina Arreguy Sena Marcelo Da Silva Alves Divane de Vargas	2018	Estudo Qualitativo , Descritivo e exploratório Artigo Original	Constataram-se a presença de traços de discriminação e as potentes normas sociais as quais os indivíduos com transtornos mentais estão permanentemente submetidos , demonstrando a necessidade de reflexão e reordenação das ações profissionais nesse contexto assistencial.
Suzana Maria Mendonça	2019	Revisão de Lieratura	O consentimento informado reflete a capacidade do paciente de tomar decisões referentes às alternativas terapêuticas associadas a seu estado de saúde a partir de informações fornecidas pelo profissional responsável pelo seu caso. A decisão deve ser conscientemente expressa, uma vez compreendidos e interpretados os fatos anteriormente comunicados, e a pessoa deve deter as ferramentas necessárias para determinar a opção mais adequada a seu bem-estar, entre as que lhe foram apresentadas.
Marilia Girão De Oliveira Machado Cynthia Lima Sampaio	2021	Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa.	O treinamento foi eficaz na construção do conhecimento , promovendo transformações e reflexões significativas na aprendizagem de enfermeiros , além de contribuir com a produção de habilidades e atitudes na área de saúde mental , valorizando a aprendizagem significativa.
Lilian Carla de Almeida Stephen Strobbe Jaqueline Lemos De Oliveira Letícia Yamawaka De Almeida Jacqueline de Souza	2021	Estudo quantitativo , descritivo realizado em um ambulatorio de saúde mental.	O número de desempregados foi maior tanto em relação ao estimado na população brasileira quanto aos estudos prévios. Tendo em vista que o trabalho é um dos vértices da reabilitação psicossocial , pontua-se que a questão da capacidade funcional precisa ser priorizada no cuidado de saúde mental e na assistência de enfermagem.

Fonte : .Mariana Pitt e Victor Batista.2023

DISCUSSÃO

Este estudo objetivou investigar e analisar a importância crítica da assistência de enfermagem no tratamento e na promoção do bem-estar de pacientes que enfrentam transtornos mentais. Para alcançar esse objetivo, esta pesquisa tem como metas específicas:

Avaliar as Abordagens de Assistência de Enfermagem, analisar minuciosamente as várias abordagens e estratégias de assistência de enfermagem empregadas no cuidado de pacientes com transtornos mentais. Isso inclui a avaliação abrangente dos sintomas psicológicos e comportamentais, bem como a aplicação de técnicas terapêuticas e intervenções de enfermagem específicas.

Explorar o Papel dos Enfermeiros de Saúde Mental, investigar o papel multifacetado dos enfermeiros de saúde mental na equipe de assistência, destacando suas responsabilidades na promoção da recuperação e na gestão de cuidados holísticos.

Analisar os Desafios Enfrentados pelos Enfermeiros, identificar e analisar os desafios e obstáculos que os enfermeiros de saúde mental frequentemente enfrentam ao fornecer assistência de qualidade a pacientes com transtornos mentais. Isso inclui a necessidade de enfrentar o estigma, lidar com situações de crise, garantir a adesão ao tratamento e manter sua própria saúde mental.

Avaliar o Impacto da Assistência de Enfermagem, medir e documentar o impacto positivo da assistência de enfermagem na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes. Isso envolve a coleta de dados sobre a redução de sintomas, a melhoria da funcionalidade, a prevenção de recaídas e a reintegração bem-sucedida na sociedade.

Revisar Estudos de Caso e Literatura Científica, analisar estudos de caso reais e revisões de literatura científica para fornecer evidências empíricas que respaldem a eficácia das práticas de enfermagem em saúde mental.

Destacar a Importância da Educação Contínua, enfatizar a importância da educação continuada para enfermeiros de saúde mental, a fim de capacitá-los a enfrentar os desafios em constante evolução no campo e a manter práticas atualizadas e eficazes.

Contribuir para a Conscientização, contribuir para a conscientização sobre a importância da assistência de enfermagem na saúde mental, tanto entre profissionais de saúde quanto na sociedade em geral.

Por meio da realização destes objetivos, tem como propósito destacar o papel crítico dos enfermeiros no tratamento de pacientes com transtornos mentais, promovendo um maior entendimento e valorização de sua contribuição para a recuperação e o bem-estar desses

indivíduos. Além disso, pretende-se enfatizar a necessidade de apoio e investimento contínuos na capacitação de enfermeiros de saúde mental, a fim de melhorar ainda mais a qualidade do cuidado oferecido a essa população vulnerável

A assistência de enfermagem a pacientes com transtornos mentais é uma área fundamental da prática de enfermagem que exige uma compreensão sólida dos princípios da saúde mental e do papel dos enfermeiros nesse contexto. Nesta seção, apresentaremos uma revisão da literatura que fornece a base teórica para a pesquisa. A assistência de enfermagem em saúde mental é uma disciplina ampla que abrange desde a avaliação inicial do paciente até a administração de tratamentos e a promoção do bem estar emocional. Os enfermeiros desempenham um papel crítico na avaliação precisa dos sintomas, na gestão de crises e na coordenação dos cuidados em equipe multidisciplinar. Neste contexto, a colaboração Inter profissional é essencial para fornecer tratamento em relação à saúde mental e a garantia dos direitos dos pacientes são considerações importantes na assistência de enfermagem. (Santos, Oliveira & Souza, 2011)

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, foram utilizadas fontes acadêmicas confiáveis e literatura especializada em enfermagem em saúde mental. A análise de dados envolveu a identificação de tendências e melhores práticas na assistência de enfermagem.

Os resultados da pesquisa destacaram a importância da assistência de enfermagem na saúde mental e sua influência positiva na recuperação de pacientes com transtornos mentais. Isso inclui a redução de sintomas, a prevenção de recaídas e o papel central dos enfermeiros na coordenação dos cuidados em equipe. Além disso, a análise da literatura revelou desafios enfrentados pelos enfermeiros, como o estigma em relação à saúde mental e a necessidade de treinamento contínuo. Foi possível identificar tendências que destacam a necessidade de conscientização sobre o papel crítico dos enfermeiros e a importância da colaboração Inter profissional. Esses resultados fundamentam a importância da assistência de enfermagem na saúde mental e a necessidade contínua de educação e apoio para profissionais que trabalham nessa área. Eles também enfatizam o impacto positivo que a assistência de qualidade pode ter na recuperação e no bem estar desses pacientes.

Papel Inestimável dos Enfermeiros de Saúde Mental: A assistência de enfermagem representa um pilar fundamental no tratamento de transtornos mentais. Os enfermeiros desempenham um papel multifacetado que vai além da administração de medicamentos e tratamentos, envolvendo uma abordagem holística que considera as necessidades físicas e emocionais dos pacientes.

Promoção da Recuperação e Bem-Estar: Os resultados desta pesquisa confirmaram que a assistência de enfermagem bem executada tem um impacto positivo na recuperação de pacientes com transtornos mentais. Através de intervenções terapêuticas, apoio emocional e monitoramento atento, os enfermeiros contribuem para a melhoria dos sintomas e da qualidade de vida.(Randemark, Jorge & Queiroz ,2004)

Desafios Complexos a Serem Superados: Os enfermeiros de saúde mental enfrentam uma série de desafios complexos, desde a gestão de situações de crise até o combate ao estigma em relação à saúde mental. Lidar com pacientes que estão frequentemente em estado de vulnerabilidade requer habilidades interpessoais sólidas e empatia. (Paes et.al.; 2010)

Necessidade de Colaboração Interprofissional: A colaboração interprofissional se mostrou essencial para o sucesso da assistência de enfermagem em saúde mental. Trabalhar em conjunto com psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais de saúde garante uma abordagem abrangente e integrada, que atende às necessidades complexas dos pacientes. (Rocha & Carvalho, 2007)

Conscientização e Valorização da Profissão: Este estudo destaca a necessidade de maior conscientização sobre o papel crítico dos enfermeiros em saúde mental. É fundamental que a sociedade e os gestores de políticas públicas reconheçam e valorizem a contribuição essencial desses profissionais para o sistema de saúde.

Investimento Contínuo: A assistência de enfermagem em saúde mental requer investimento contínuo em educação, treinamento e recursos. Manter os enfermeiros atualizados com as melhores práticas é vital para garantir que eles possam oferecer cuidados de alta qualidade.

A tabela 1, apresenta a quantidade e porcentagem de pacientes internados com transtornos mentais e suas características.

Tabela 1

PACIENTES	QUANTIDADE (N°)	PORCENTAGEM (%)
SEXO		
Masculino	998.834	64,5
Feminino	550.464	35,5
REGIÃO		
Norte	33.651	2,2
Nordeste	303.886	19,6
Sudeste	673.688	43,5
Sul	403.229	26,0
Centro-Oeste	134.844	8,7
CAUSA DE INTERNAÇÃO Grupo CID-10		

Transtornos mentais devido ao uso de substancia psicoativas	609.822	39,4
Esquizofrenia	532.083	34,3
Transtorno do humor (afetivo)	238.164	15,4
Transtornos mentais orgânicos	88.569	5,7
Demais transtornos mentais	80.660	5,2
ÓBITO		
Sim	189.770	12,2
Não	135.528	87,8
ÓBITO DURANTE INTERNAÇÃO		
Sim	14.563	7,7
Não	175.207	92,3
NUMERO DE INTERNAÇÕES POR PACIENTE		
Uma	1.043.048	67,3
Duas	240.210	15,5
Três	162.212	10,5
Quatro ou mais	103.828	6,7
TIPO DE HOSPITAL		
Especializado	1.020.276	65,9
Geral	461.943	29,8
Outros	35.197	2,2
N.A.*	31.882	2,1
NATUREZA JURIDICA DO ESTABELECIMENTO		
Privado sem fins lucrativos	551.526	35,6
Privado	511.378	33,0
Publico	483.711	31,2
N.A.*	2.683	0,2

FONTE: CNES 2000-2014

- Os estabelecimentos que tiveram registros apenas no período anterior a Agosto de 2005 não puderam ser classificados em virtude da limitação temporal dos dados do CNES.

5 CONCLUSÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso se propôs a investigar a assistência de enfermagem a pacientes com transtornos mentais, destacando sua relevância e impacto na saúde mental e no bem-estar desses indivíduos. Por meio da análise detalhada de abordagens, desafios e resultados, algumas conclusões significativas emergiram:

Papel Inestimável dos Enfermeiros de Saúde Mental, Promoção da Recuperação e Bem-Estar, Desafios Complexos a Serem Superados, Necessidade de Colaboração Interprofissional, Conscientização e Valorização da Profissão, Investimento Contínuo.

Em resumo, este TCC reforça a importância inestimável da assistência de enfermagem na saúde mental e no tratamento de transtornos mentais. Além de influenciar positivamente a recuperação dos pacientes, os enfermeiros desempenham um papel vital na promoção do bem-estar emocional e na reintegração desses indivíduos na sociedade. Espera-se que este estudo

contribua para a conscientização, valorização e melhoria contínua das práticas de enfermagem em saúde mental, visando uma assistência ainda mais eficaz e humanizada para aqueles que enfrentam desafios de saúde mental.

REFERÊNCIAS

Almeida LC, Strobbe S, Oliveira JL, Almeida LY, Souza J. Trabalho e desemprego entre pacientes com transtornos mentais. REME - Rev Min Enferm.2021;25:e-1364. Disponível em: Rev Min Enferm. 2021;25:e-1364 DOI: 10.5935/1415.2762.20210012

Machado MGO, Sampaio CL. Training on common mental disorders at a hospital ward: the use of active methodologies in care construction. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2021 jan.- mar.;17(1):75-83. doi: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.168134>

MARQUES, Dionasson Altivo et al. **Assistência ao indivíduo em sofrimento psíquico: percepção das equipes multiprofissionais.** Journal of Nursing UFPE On Line, v. fe 2018, n. 2, p. 407-415, 2018Tradução . . Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a24111p407-415-2018>. Acesso em: 13 nov. 2023.

Mendonça SM . Dignidade e autonomia do paciente com transtornos mentais. Ver Bioét.2019 Jan; 27(1):46-52. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-80422019271285>

ROCHA, A. de S. .; GOMES, B. M. G. .; MENESES, R. S. .; BATISTA, M. A. S. .; GONÇALVES, R. C. M. .; BATISTA, T. S. .; FERREIRA, S. L. .; TEIXEIRA, F. S. . Actions of the nurse to the patient with a mental disorder. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e15510110385, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.10385. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10385>. Acesso em: 8 nov. 2023.

ROCHA, H. A. da .; REIS, I. A.; SANTOS, M. A. da C. .; MELO, A. P. S.; CHERCHIGLIA, M. L. . Psychiatric hospitalizations by the Unified Health System in Brazil between 2000 and 2014. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 55, p. 14, 2021. DOI: 10.11606/s1518-

8787.2021055002155. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/184670>.
Acesso em: 13 nov. 2023.